

Projeto de redução de poluentes é aprovado

Proposta votada ontem na Assembleia exige que empresas e poder público reduzam em 20% a emissão de poluentes

Meta para combater o aquecimento deve ser cumprida até 2020; quem descumprir pode levar multa e ter licença cancelada

DA REPORTAGEM LOCAL

A Assembleia Legislativa aprovou ontem à noite o projeto do governador José Serra (PSDB) que obriga empresas e o poder público a reduzir em 20%, até o ano de 2020, a emissões de poluentes causadores do aquecimento global.

A bancada governista excluiu, a pedido de Serra, os artigos que permitiriam aos municípios implantar o pedágio urbano em ruas e nas vias de

ligação entre cidades das regiões metropolitanas, além de um sistema de rodízio que poderia afetar até rodovias.

O projeto aprovado estabelece a PEMC (Política Estadual de Mudanças Climáticas), que é um conjunto de medidas para tentar cortar as emissões e também compreende ações de recuperação de matas, que fazem o sequestro do carbono.

O secretário de Estado Xico Graziano (Meio Ambiente) disse ontem à noite que a conclusão do inventário das emissões, em todos os setores da economia do Estado, será a primeira medida a ser posta em prática.

“Recebemos críticas de que essas metas poderiam afetar a economia. Não tem nada disso”, afirma o secretário.

Graziano diz que, caso o Estado consiga, em dez anos, recuperar quase

2 milhões de hectares de mata ciliar (à beira de rios e lagos), São Paulo já terá atingido os objetivos.

Outra forma é tentar reduzir quase a zero, ou mesmo extinguir, o lançamento de dióxido de carbono por processos industriais, como ocorre em siderúrgicas e fábricas de cimento.

O líder do governo na Assembleia, deputado Vaz de Lima (PSDB), disse que a Cetesb ficará responsável por fazer as medições de emissão de poluentes. Segundo ele, a punição será feita com base na legislação ambiental, que prevê advertência, multa e até cancelamento de licença. Municípios perderão repasses do governo.

O ano base para a redução em 20% até 2020 será 2005, diz o projeto. (JOSÉ ERNESTO CREDENDIO e CONRADO CORSALETTE)

DIGITAL

SP lança rede de diagnóstico por imagem em tempo real

FERNANDA BASSETTE
DA REPORTAGEM LOCAL

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo lançou ontem a primeira rede estadual de diagnóstico por imagem da América Latina. O serviço, que funcionará 24 horas por dia, receberá imagens digitalizadas em tempo real e emitirá laudos em até 30 minutos. Casos emergenciais terão prioridade.

Foram investidos R\$ 12 milhões na aquisição de equipamentos de alta definição e de antenas para a transmissão das imagens, na instalação da central de monitoramento e na adaptação

dos aparelhos (tomógrafos, raios-X e ultrassons).

Pelo sistema, assim que o paciente passar por um exame de imagem em um hospital estadual, essa imagem será enviada para a central de diagnóstico onde será analisada pelo radiologista. O profissional fará o laudo, e o resultado será enviado de volta para a unidade solicitante no mesmo dia. Com a digitalização das imagens, cerca de 80% dos filmes e papéis para diagnósticos deixarão de ser usados.

“Os monitores para avaliar as imagens são de alta resolução, mas, se por

acaso houver alguma dúvida ou imprecisão na imagem, o radiologista pede para ser feito outro exame na hora”, explicou Luiz Roberto Barradas Barata, secretário da Saúde.

O governador José Serra diz que as principais vantagens são centralizar as análises em um único centro especializado e não precisar de radiologistas em todos os hospitais do interior.

“É um sistema que sai muito mais barato e oferece mais qualidade ao paciente. Acabou aquele negócio de carregar envelopão com resultado embaixo do braço.”